



REPRESENTATIVIDADE FEMININA NOS DISCURSOS SOBRE EDUCAÇÃO, RELIGIÃO E QUESTÕES AFINS: FLOR DE LIZ (1926-1931)

Flávia Moraes Cartaxo, Dagmar Alaíde de Lira Ferreira¹,
Débia Suênia da Silva Sousa²

RESUMO

O objetivo deste artigo é relatar os resultados dos estudos realizados através do projeto: **Mulheres escrevem sobre educação, religião e questões afins- Cajazeiras- Paraíba(1926-1937)**. O referido projeto é fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq da Universidade Federal de Campina Grande e tem vínculo com o grupo de estudos de História da Educação Literatura e Gênero da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Trata-se de uma pesquisa documental. A fonte estudada foi a Revista Flor de Liz. A pesquisa é voltada para os estudos dos textos escritos por mulheres na referida revista. Norteia-se na perspectiva de análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin (2016). Baseia-se nas concepções de Cruz (2010), Aranha (2006), Perrot (2005), Davis (2016), Moraes (2010). A revista feminina Flor de Liz surgiu em 1926 através da Ação Social Católica Feminina Cajazeirense. O corpo editorial da Flor de Liz era composto por professoras e alunas da escola normal de Cajazeiras. Buscou-se na revista as concepções de educação, religião e questões afins. Em relação a educação, elas defendiam que os estudos eram importantes para as mulheres, o magistério era visto como profissão essencialmente feminina. Os princípios católicos tinham destaque na revista, os textos frisavam a importância da caridade e a honestidade como principais virtudes cristãs. Nas questões afins destacam-se receitas culinárias e dicas de moda. Portanto, percebe-se que a Flor de Liz difundia, por Cajazeiras valores morais e religiosos que vigoravam na época.

Palavras-chave: Cajazeiras, revista feminina, educação.

¹ Alunas do Curso de Pedagogia, Unidade Acadêmica de Educação. Centro de Formação de Professores – CFP/, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: flaviamoraes2610@gmail.com; dagmaralaide1@gmail.com.

² Doutora em Educação, Orientadora, Unidade Acadêmica de Educação. Centro de Formação de Professores – CFP/, UFCEG, Campina Grande, PB, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: debiasousa@ufcg.edu.br.



***WOMEN'S REPRESENTATIVITY IN DISCUSSIONS ON EDUCATION,
RELIGION AND RELATED ISSUES: FLOR DE LIZ (1926-1931)***

ABSTRACT

The purpose of this article is to report the results of studies conducted through the project: Women write about education, religion and related issues-Cajazeiras-Paraíba (1926-1937). This project is promoted by the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarships - PIBIC / CNPq of the Federal University of Campina Grande and is linked to the study group of History of Literature and Gender Education of the Federal University of Rio Grande do Norte - UFRN. It is a documentary research. The source studied was the Flower by Liz Magazine. The research is focused on the studies of texts written by women in the referred magazine. It is guided by the perspective of content analysis proposed by Laurence Bardin (2016). It is based on the conceptions of Cruz (2010), Spider (2006), Perrot (2005), Davis (2016), Morais (2010). Liz Flower women's magazine appeared in 1926 through Cajazeirense Women's Catholic Social Action. Liz Flor's editorial staff consisted of teachers and students from the Cajazeiras normal school. The magazine sought the conceptions of education, religion and related issues. Regarding education, they argued that studies were important to women, teaching was seen as an essentially female profession. Catholic principles were prominent in the magazine, the texts emphasized the importance of charity and honesty as the main Christian virtues. Related issues include culinary recipes and fashion tips. Therefore, it is clear that the Flower of Liz spread, by Cajazeiras moral and religious values that prevailed at the time.

Keywords: Cajazeiras, women's magazine, education.